

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado)  Artigo científico  
 Dissertação (mestrado)  Capítulo de livro  
 Monografia (especialização)  Livro  
 TCC (graduação)  Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Maria Vieira de Almeida

Matrícula:

2018205221351067

Título do trabalho:

O ESTUDO DAS CORES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 13 /09 /2022

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Aragarças GO

Local

13 /09 /2022

Data

*Maria Vieira de Almeida*

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

*DIEGO TED RODRIGUES BOGGA*

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -**

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*



#### **Anexo IV**

### **TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL**

Eu Maria Vieira de Almeida discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, O ESTUDO DAS CORES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL , declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho do Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Aragarças- GO, 13 de Setembro de 2022.

*Maria Vieira de Almeida*

Acadêmico/Autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*



## Anexo II

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) vinte e oito dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 14 horas e 05 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), LUÍS FÉLIX DE BARROS VIEIRA ROCHA (membro), CAROLINY SANTOS LIMA (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado **O ESTUDO DAS CORES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL** do(a) estudante **Maria Vieira de Almeida**, Matrícula nº 2018205221351067 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Orientador/Presidente da Banca

Luís Félix de Barros Vieira Rocha

Membro

Caroliny Santos Lima

Membro

Maria Vieira de Almeida

Acadêmico

## O ESTUDO DAS CORES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Vieira de Almeida<sup>1</sup>

Diego Ted Rodrigues Boga<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca das cores identificando sua influência psicológica no comportamento das crianças. O tipo de pesquisa da qual resultou este, será realizado por meio da investigação bibliográfica, com busca de documentos na internet, como artigos, sites, revistas, realizados através de estudos, os quais servirão como embasamento teórico para a realização da pesquisa a qual se configura como exploratório-descritiva, de natureza qualitativa, baseada nos pressupostos da análise de conteúdo e nos preceitos da revisão de literatura. O objetivo geral deste traduz-se em Investigar a importância das cores no processo de aprendizagem no contexto da Educação Infantil. Os específicos se configuram em analisar a utilização das cores no ensino e aprendizagem infantil, para, assim, identificar a presença destas, no cotidiano das crianças. Propor atividade usando a combinação das cores, tendo como hipótese o entendimento de que a cor correspondente e destinada para ser analisada e trabalhada na Educação Infantil, consiga despertar o interesse dos alunos nessa referida faixa etária.

**Palavras-chave:** Cores; Desenvolvimento; Educação Infantil.

### ABSTRACT

This article aims to carry out a bibliographic survey about colors, identifying their psychological influence on children's behavior. The type of research that resulted in this one will be carried out through bibliographic research, with a search for documents on the internet, such as articles, websites, magazines, carried out through studies, which served as a theoretical basis for carrying out the research which was configured as exploratory-descriptive, qualitative in nature, based on the assumptions of content analysis and the precepts of literature review. The general objective of this is to investigate the importance of colors in the learning process in the context of Early Childhood Education. The specific ones are configured in analyzing the use of colors in children's teaching and learning, in order to identify their presence in children's daily lives. Propose an activity using the combination of colors, having as a hypothesis the understanding that the corresponding color and destined to be analyzed and worked on in Early Childhood Education, manages to arouse the interest of students in that age group.

**Keywords:** Colors; Development; Early Childhood Education.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de pedagogia pelo Instituto Federal Goiano. Iporá-GO.  
Maria.vieira1@estudante.ifgoiano.edu.br

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia (FLATED) e Arte (Ufma). Mestrado em Educação (Ufma)  
diego.boga@ifma.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta considerações sobre a abordagem do uso das cores, na Educação Infantil. Para tanto, primeiramente trataremos de uma breve contextualização sobre o tema. Trabalhar com as cores no ambiente educacional deve ser vista como entretenimento e material didático pedagógico que contribui para o ensino aprendizagem de maneira eficaz, as cores estão a nossa volta em todo momento, é necessário que o professor enfatize o aprendizado nas primeiras etapas da vida estudantil da criança, no cotidiano do trabalho escolar que as crianças estão em constante aprendizado, são curiosas, apreciam novidades e podem aprender brincando. O ensino aprendizagem de forma lúdica pode ser marcante, observa-se que dificilmente se esquece.

O objetivo geral da pesquisa é investigar a importância das cores no processo de aprendizagem de crianças na educação infantil e os objetivos específicos é analisar a utilização das cores no ensino e aprendizagem, identificar a presença das cores no cotidiano das crianças e propor atividade usando o sistema das cores.

A metodologia utilizada na elaboração desse artigo foi pesquisa bibliográfica, foi preciso à busca de documentos na internet, ressaltando o cunho qualitativo descritivo de bibliografias de documentos como artigos, sites, revistas, realizados em pesquisas, com embasamento teórico. O uso das cores na Educação Infantil tem um papel fundamental, envolvem os aspectos cognitivos, motor, sensíveis e culturais. Até bem pouco tempo o aspecto cognitivo não era considerado na Educação Infantil e esta não estava integrada na educação básica.

Temos como justificativa para realização deste artigo o encantamento que se têm pelo colorido que a infância e suas belezas trazem aos nossos olhos bem como a necessidade de pesquisar de que forma o estudo das cores pode desenvolver e contribuir para o aprendizado da criança e como o docente pode desenvolver em suas aulas conteúdos que enriqueça e desenvolva a autoestima, equilíbrio e expressão do aluno, esse estudo também pode trazer um preparo como estudante de pedagogia nas práticas educativas em sala de aula.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 veio garantir este espaço à educação infantil. Nas suas escolhas de cor, a criança não acompanha o pensamento

pedagógico dos adultos e, quando questionada sobre cada uso em seu desenho, acaba se castrando criativamente para responder a uma expectativa que mora fora dela. A criança na fase inicial da pintura e o manuseio dos pincéis e a maneira de lidar com eles; o resultado vem com a movimentação dos pincéis. A sensação da tinta, que a criança reconhece, mas sabe que difere, promove o diálogo entre o que fazer e o sentir. A criança quando pinta é sujeito ativo da produção de cores, constituindo o ato da pintura como a mistura das cores.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Estudos Das Cores

As cores foram estudadas por diversos estudiosos como Platão, Pitágoras, Aristóteles e artista como Leonardo da Vinci ao longo dos anos, mas foi Isaac Newton (1642-1727) físico e estudioso que trouxe grandes descobertas em relação à origem das cores contribuiu bastante para decomposição da luz onde ele afirmava que as cores eram conforme o tamanho das partículas de luz e através dos experimentos com o prisma teve grande descoberta que a luz ao se dividir produzia cores do arco-íris: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta, surgiram então o sistema cromático de Isaac Newton sobre a cor e a luz (CELESTINO 1996).

As cores fazem parte da vida da humanidade, transmitindo alegria, satisfação, conforto, harmonia, tranquilidade, consumo. No entanto, quando utilizadas de maneira exagerada ou em locais inadequados, conduzem a uma sensação de melancolia, ira, loucura, entre outros sentimentos. O uso das cores e das formas é de extrema importância no desenvolvimento da criança. A presença de figuras coloridas contribui para o aprimoramento das capacidades, além de estimular a criatividade e o lado artístico do educando. O estudo das cores se torna atraente aos olhos da criança, pois é através das experiências e observações que surgem as vivências ricas de aprendizagem.

A percepção das cores se dá através de um fenômeno considerado bem mais complexo que o da sensação, através de três parâmetros básicos da cor:

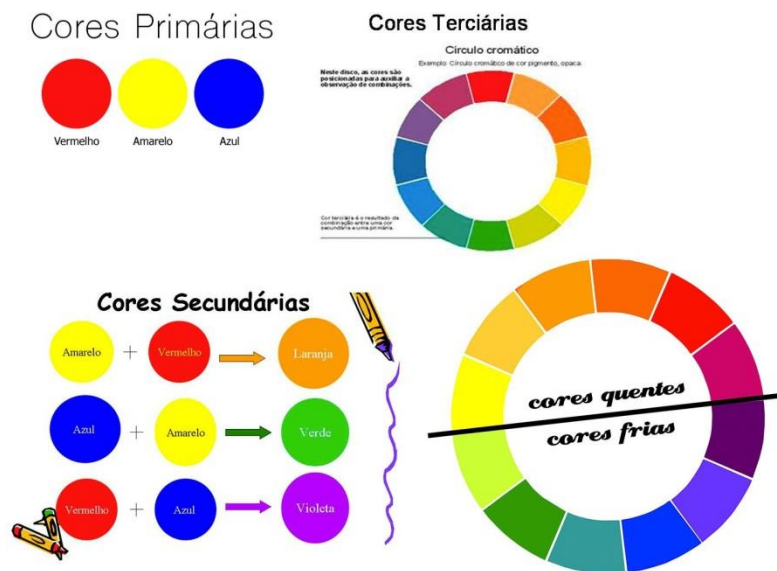
- **Matiz**, sendo o comprimento da onda;
- **Intensidade**, corresponde à luminosidade ou brilho da cor;
- **Croma**, sendo o elemento que mede a saturação ou pureza da cor.

Essa percepção também está diretamente ligada ao nosso sistema sensorial, responsável por emergir todo um contínuo muito vasto de cores com diferentes tonalidades, que aprendemos a categorizar associando determinados nomes a certos conjuntos de tonalidade.

**As cores também têm suas classificações denominadas:**

- **Cores Primárias:** as cores primárias são descritas como “cores puras”, ou seja, que não se obtém por misturas de outras cores sendo elas vermelho, amarelo e azul e delas surgem as outras tonalidades.
- **Cores Secundárias:** são cores resultantes de misturas de duas cores sendo: verde (azul e amarelo), laranja (amarelo e vermelho) e roxo ou violeta (vermelho e azul).
- **Cores Terciárias:** surge da mistura da cor primária mais uma cor secundária sendo elas: vermelho- arroxeadado (vermelho e roxo) e vermelho-alaranjado (vermelho e laranja); amarelo-esverdeado (amarelo e verde) e amarelo-alaranjado (amarelo e laranja); azul-arroxeadado (azul e roxo) e azul-esverdeado (azul e verde).

**Figura: 01** classificação das cores:



Fonte: < <https://br.pinterest.com/pin/605663849867848694/> >

A cor tem também grande importância em sua relação com as crianças, não é sem razão, que a maioria dos produtos voltados para o universo da criança, tais como

brinquedos, roupas e acessórios, é muito colorida, chamando assim a atenção e aguçando os sentidos dos pequenos. Também a educação infantil tem se utilizado desse recurso como um meio para a aprendizagem as atividades artísticas contribuem com ricas oportunidades para seu desenvolvimento, uma vez que põem ao seu alcance diversos tipos de materiais para manipulação, além da arte espontânea que surge em brincadeiras ou a partir de uma proposta mais direcionada.

A cor é uma realidade sensorial à qual não podemos fugir. Além de atuar sobre a emotividade humana, as cores podem produzir a sensação de movimento em uma dinâmica envolvente e compulsiva.

## 2.2 Aprendizagens Através das Cores

Quando damos atenção às cores que as crianças desenham verificamos que as crianças contam sobre o que pensam e sentem, sendo um exemplo claro referente à psicologia das cores na infância, sendo uma área que vislumbra de que maneira as cores impactam nossa mente, trazendo diferentes sensações. Desta maneira podemos verificar como a ambiente influência as crianças e que elas transmitem o que sentem pela pintura.

É importante ressaltar que as cores influenciam áreas como marketing porque algumas cores podem provocar efeito que levam a influenciar o cliente na compra, aqui verificamos as formas de sensações e emoções que as cores podem transmitir. Para os pequenos é de suma importância a **psicologia das cores** auxiliando e estudando o comportamento através de diferentes estímulos. As cores quentes como vermelho e amarelo são as cores que mais atraem as crianças, e que mais alteram o humor e deixar os menores agitados e ter dificuldades na concentração.

De acordo com o site **Quantum Ensinando para o Futuro** as cores tem relação direta com nossa mente provocando variadas sensações, ao analisarmos os desenhos das crianças é possível verificar o que se passa na cabeça deles como citado logo abaixo:





Essa cor, que geralmente é relacionada à calma, costuma ser muito usada por crianças mais tranquilas, criativas e que têm autocontrole.



Cor bastante atrativa, que pode indicar uma criança animada e com energia. Porém, em excesso, o uso pode indicar raiva reprimida.



Associada a crianças bondosas, felizes e alegres. Se usada excessivamente, ela pode indicar problemas com autoridade.



Refletem sentimentos de tristeza, melancolia e, em excesso, pode indicar que a criança está se sentindo pressionada.



Geralmente associam a coisas negativas, mas revela que criança é confiante e com boa autoestima.

**Fonte:** <<https://quantumeduc.com/blog/psicologia-das-cores-na-infancia>>

Portanto, identificamos com essa análise a importância da psicologia das cores na educação infantil bem com a sua influência na educação através do uso das cores é um importante meio para o desenvolvimento da criança, e o acesso a atividades que utilizam as cores como ferramenta permite a criança muita descobertas e apropriar de diversas linguagens obtendo sensibilidade e capacidade para lidar com formas, cores, imagens, gestos, falas e outras expressões.

O contato com as cores se dá pela mediação de um educador com sensibilidade que tenha capacidade de criação, ampliando a leitura e compreensão da criança sobre seu mundo e sua cultura, tendo como objetivo aproximar a arte do universo infantil, onde a criança conhece e faz arte em simultâneo. O ato de pintar é uma arte que deve ser usada também na Educação Infantil como fator de desenvolvimento motor, afetivo e social da criança.

A criança no ato de pintar interpreta obras, recria imagens, e pintando por observação mostram possibilidades de transformações, de reconstrução, de reutilização e de construção de novos elementos, formas. A arte na infância desenvolve a imaginação, a observação e a criatividade contribuindo para o processo de expressão e aperfeiçoamento do domínio e do seu conhecimento, tendo como objetivos sensibilizar a criança a reconhecer as diferentes linguagens existentes no seu contexto social.

Para podermos ampliar esses conceitos, é importante abordar a história da arte visual, educação e infância na perspectiva que a arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de valores estéticos, com perfeição, harmonia e equilíbrio. Vygotsky (1987) ainda enfatiza que os elementos artísticos e seus significados são produzidos e transmitidos socialmente, o que faz concepção com a educação das emoções pelas práxis pedagógicas, uma vez que a educação dos sentidos e da emoção e mecanismo de transmissão social das condutas instituídas ao decorrer das experiências proporcionadas pela mesma, ou seja, é o processo de humanização que se vigora aos princípios artísticos e pedagógicos da criança.

As cores revelam as emoções ao se defrontarem com as questões e desafios de aprendizagem. Pelo uso das cores é possível também o desenvolvimento de conhecimentos específicos das artes visuais. Na Educação Infantil é a base primordial do desenvolvimento da criança e onde se faz necessário uma prática pedagógica coerente com metodologias adequadas e inovadoras no processo de ensino-aprendizagem da criança, contribuindo para o desenvolvimento integral do indivíduo, através de uma educação de qualidade, no mundo infantil, ao ser estimulado e valorizado por suas produções, a criança também adquire autoconfiança, encontrando na arte o suporte para expressar suas emoções, uma vez que o professor deve estar preparado para ver além dos rabiscos o que realmente o aluno quer apresentar diante de suas representações.

A cor está em tudo. O ser humano cresceu aprendendo a distingui-las e, apesar disso, mesmo estando sempre inseridas de maneira tão natural em suas vidas, raramente se questionaram a respeito de sua existência. Em uma cultura em que o fenômeno cromático mostra-se importante, pouco se aprofunda no assunto, como pode-se observar sua importância:

A cor representa uma ferramenta poderosa para a transmissão de ideias, atmosferas e emoções, e pode captar a atenção do público de forma forte e direta, sutil ou progressiva, seja no projeto arquitetônico, industrial (*design*), gráfico, virtual (digital), cenográfico, fotográfico ou cinematográfico, seja nas artes plásticas (BARROS, 2011, p.15).

De acordo com Guimaraes, 2016 cada cor possui uma vibração sensorial ao indivíduo e suas preferências de escolha se baseiam nas associações de sua vivência. Com estímulos psicológicos atingindo a sensibilidade humana e influenciando nos seres humanos, as cores acabam determinando reações como tristeza, alegria, despertar do apetite ou até mesmo fazer a pessoa se sentir mais confortável ou irritada.

“o mundo em que vivemos está repleto de cores, formas, símbolos e significados que nos possibilitam realizar inúmeras descobertas, principalmente, na fase da infância. Percebe-se, no entanto, que a arte do desenho proporciona à criança um desenvolvimento de atitudes essenciais como a sensibilidade, senso crítico e acima de tudo, a criatividade.” (GUIMARÃES, 2016, P.10).

Para Freire (2006), a escola deveria ser um lugar criativo, o ensino aprendizagem deveria ser um momento alegre, com respeito e diálogo mútuo entre crianças, professores, pais e comunidade, para que a partir da Educação Infantil, as crianças sintam prazer em estudar:

(...) Saber é um processo difícil realmente, mas é preciso que a criança perceba que, por ser difícil o próprio processo de estudar se torna bonito. Acho também que seria errado falar ao estudante que há uma compensação de alegria no ato de estudar. O importante é que a criança perceba que o ato de estudar é difícil, é exigente, mas é gostoso desde o começo (FREIRE [1991] 2006, p. 58).

A função maior da escola é preocupar-se com aprendizagem associada ao prazer também então cabe ao professor, a responsabilidade de alinhar às duas dimensões percebem-se dessa forma a necessidade de dispor de profissionais bem formados conscientes e convencida à importância do entrelaçamento da cognição do desenvolvimento das atividades lógicas, integradas ao processo do ensino e do aprender. O lúdico poderá ser usado pelos educadores como forma de provocar uma aprendizagem mais prazerosa e significativa que ocorreram no desenvolvimento integral e a potencialidade das crianças.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O tipo de pesquisa da qual resultou este projeto, será realizado através da pesquisa bibliográfica, com busca de documentos na internet, ressaltando o cunho qualitativo descritivo de bibliografias de documentos como artigos, sites, revistas, realizados em pesquisas, dos quais serviram como embasamento teórico para a realização, pesquisa exploratório-descritiva, de natureza qualitativa, baseada nos pressupostos da análise de conteúdo e nos preceitos da revisão de literatura.

Segundo Lakatos (2007), a revisão bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, com finalidade de fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando na análise de suas pesquisas. O caminho percorrido para este estudo se baseou no conhecimento científico, todo estudo realizado de forma científica questiona um problema que precisa de solução, com base nesse questionamento inicia-se a pesquisa buscando resposta para a questão levantada. A pesquisa bibliográfica consiste na coleção de toda bibliografia publicada no campo referido disponível em livros, revistas, jornais e outros compêndios literários, com o objetivo de colocar o pesquisador diante da realidade pesquisada. Conforme Marconi e Lakatos (2007, p. 157) “A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

A pesquisa bibliográfica desempenha uma verificação da literatura científica, para o levantamento de análise de estudos já produzidos sobre um determinado tema, assim como um aprofundamento teórico que no referido estudo tratará sobre a arte para o desenvolvimento da criança. Segundo Oliveira (1998), a pesquisa bibliográfica tem como principal finalidade conhecer diferentes formas de contribuição científica realizadas sobre determinado assunto.

Para Richardson (1989, p. 29) “(...) método em pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos”. Desta forma, a abordagem da pesquisa será feita de forma qualitativa, toda via que é o caminho mais adequado analisar e descrever o fenômeno em sua forma complexa. Quanto ao instrumento de coleta serão utilizados materiais já publicados.

Em relação à natureza da pesquisa, ela é caracterizada como aplicada tendo em vista que a pesquisa busca compreender através da análise de outros estudos realizados acerca do problema proposto buscando solucioná-lo e enriquecendo o aprendizado em relação ao estudo em questão. De acordo com Gil (2019) a pesquisa aplicada é assim definida como o estudo que busca resolver problemas identificados na sociedade em que pesquisador está inserido.

Os objetivos à pesquisa se caracterizam como descritiva e explicativa porque na pesquisa descritiva se busca aprofundar o estudo analisando os dados registrando e analisando o problema a ser pesquisado. Para Gil (2007) ele descreve que a pesquisa descritiva busca analisar as características de uma determinada população ou fenômenos.

Para a realização deste trabalho, foi necessário à busca de repositórios CAPES, ressaltando o cunho qualitativo de bibliografias de documentos como artigos, sites, revistas, realizados em pesquisas, dos quais serviram como embasamento teórico para a realização deste.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As cores estão a nossa volta em todo momento, é necessário que o professor enfatize o aprendizado nas primeiras etapas da vida estudantil da criança. A princípio ela aprende as cores já na educação infantil, sem muito esforço, brincando. Normalmente o professor utiliza atividades lúdicas para facilitar a memorização dos conteúdos explicados.

Entendemos que as crianças só aprendem a distinguir as cores através de um contato e manuseio direto com as cores sentindo o cheiro e textura desenvolvendo e estimulando o sentido e assim elas associam cores e elementos de sua realidade. Demonstraremos agora atividades que podem ser trabalhadas com crianças da educação infantil:

- **ATIVIDADE I: Cores**

**Metodologia:** Mostrar imagens e objetos em que a cor trabalhada na aula é a predominante; (foco na cor amarela; contar a história do cachinhos dourados (disponível em: < <https://www.historiaparadormir.com.br/cachinhos-dourados/>>), depois de a tarefa do pintinho dê para criança pintinho amarelinho para eles pintar.

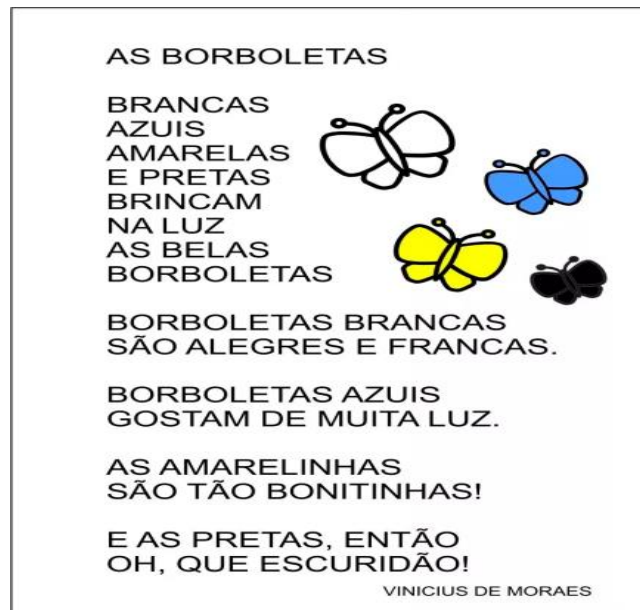
**Objetivo:** Identificar e explorar as cores; Desenvolver a percepção visual e tátil; Estimular o prazer pela arte; Desenvolver o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de arte e criação; utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, Coordenação motora fina e ampla.

**Idade:** Maternal II



Fonte: < <https://br.pinterest.com/pin/806988826952039380/> >

- **ATIVIDADE II: Aprendendo as cores**



Fonte: < <https://pedagogiaaopedaletra.com/plano-de-aula-as-cores/> >

**Metodologia:** 1º Apresentar a poesia As Borboletas de Vinicius de Moraes utilizando um cartaz. 2º Conversar sobre as cores que os cercam, cores dos objetos, as cores das borboletas, roupas e sapatos dos alunos. 3º

Assistir o vídeo da música arco íris (Xuxa), observando as cores. 4º Distribuir as imagens de borboletas para serem coloridas com tinta guache com a cor preferida do aluno.

**Objetivos:** Incentivar o desenvolvimento oral e ampliação; Identificar os nomes das cores; Explorar a criatividade.

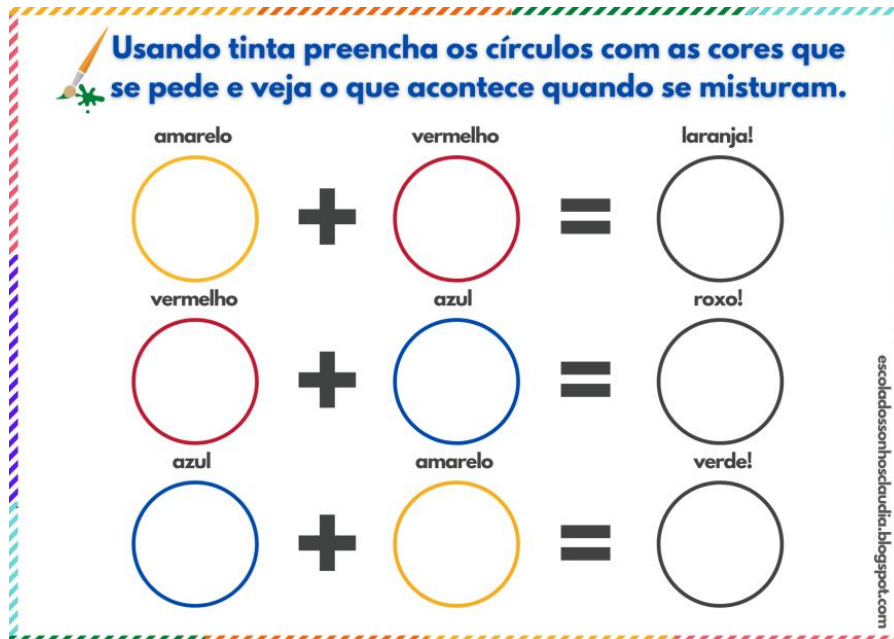
**Idade:** 4 e 5 anos

### • ATIVIDADE III: Mágica Das Cores

**Metodologia:** Faça a brincadeira das misturas das cores. O professor poderá usar a folha de atividade abaixo, ou, ainda, poderá fazer a mistura das cores usando copos com corante alimentício diluído em água ou/e tinta guache para passar nas palmas das mãos e esfregar uma mão na outra para obter as cores secundárias.

**Objetivo:** Identificar as cores primárias e secundárias. Produzir cores secundárias a partir das primárias; Produzir pinturas com cores primárias e secundárias.

**Idade:** 4 e 5 anos



Fonte: < <https://escoladossinhosclaudia.blogspot.com/2021/05/atividades-e-plano-de-aula-cores-para.html>>

- **ATIVIDADE IV: Reconhecendo as cores**

**Metodologia:** Nestas atividades os alunos irão identificar as cores, para as crianças da educação infantil será pedido que verbalizem os nomes das cores.

**Objetivos:** Identificar as cores primárias e secundárias; Produzir cores secundarias a partir das primárias; Produzir pinturas com cores primárias e secundarias; Percepção visual.

**Idade:** maternal II



Fonte: <https://escoladossinhosclaudia.blogspot.com/2021/05/atividades-e-plano-de-aula-cores-para.html>



- **ATIVIDADE V: Cores Primárias e Cores secundárias com história:**



Fonte: < <http://culturainfantilearte.blogspot.com/2015/10/descobrimdo-tintas.html>>

**Metodologia:** 1º Contar história batalha das cores (Cláudia Corrêa), 2º explicar as crianças o que são cores primárias e secundárias, e para finalizar a atividade de a cada criança um papel sulfite e deixe-as livres para misturar as cores para assimilarem o aprendizado.

**Objetivo:** Identificar as cores primárias e secundárias; Produzir cores secundárias a partir das primárias; Produzir pinturas com cores primárias e secundárias.

**Idade:** 4 e 5 anos.

### A batalha das cores (Aurora Cláudia Corrêa)

No mundo das cores moravam três cores muito lindas e iluminadas! A Cor vermelha tem um temperamento muito forte. E não gostava de ser contrariada! Tudo tinha que ser do jeito e na sua cor. Ela achava que as coisas deviam ser todas vermelhas! Ela dizia que o vermelho é forte e vibrante, assim como ela! Já a cor Amarela achava que tudo ao seu redor devia ser amarelo, pois o amarelo é uma cor que representa a alegria e ilumina todos sua volta, assim como o sol.

O Azul pensava muito diferente das duas cores, pois ele achava que tudo deveria ser azul. Porque, afinal, o azul representa a tranquilidade, a harmonia. E assim as cores vermelha, azul e amarela passavam horas e horas discutindo qual das cores deviam pintar todas as coisas à sua volta. E de tanto discutirem, sem chegar a nenhuma conclusão, o Vermelho disse:

- Vamos fazer uma disputa?

- Como assim uma disputa? Disse o amarelo interessado.

O vermelho explicou: - Vamos fazer um campeonato de quem tem mais coisas com a sua cor e aquele que tiver mais coisas ganha a disputa. E, assim pintamos tudo das cores daquele que ganhar a disputa.

- Muito bem pensado! Disse o azul.

E assim começaram a disputa. O Vermelho muito inquieto disse:

- Eu começo primeiro!

- A maçã é vermelha como eu!

- Ha ha ha! Começou a rir, o amarelo!

- A banana é amarelinha como eu!

- Agora é minha vez! Disse o azul.

- Está vendo aquele céu maravilhosos? Ele é azul como eu!

- Ninguém ganha de mim não!

E assim as três cores ficaram fazendo disputa entre si. Mas não chegaram a nenhuma conclusão.

Quando já estavam cansados daquela disputa, o azul disse:

E assim juntou o Amarelo e o Azul e formou o Verde! Juntou o Vermelho e o amarelo e formou o laranja. Juntou o azul e o vermelho e formou o roxo. E assim o país das cores se tornou muito mais colorido e todos ficaram felizes, pois com as novas cores puderam formar outras novas cores e pintar até um arco-íris. Créditos da história: Blog Profissão Professor.

Fonte: <<https://escoladossenhosclaudia.blogspot.com/2019/04/plano-de-aula-cores-primarias-e.html>>.

#### • ATIVIDADE VI: Qual será a cor das frutas?

**Metodologia:** Para trabalhar essa brincadeira é necessário garrafas com água e tinta guache, algodão e desenhos de frutas recortadas na linha, e cole na garrafa. Depois, coloque um pouco de tinta na tampa de acordo com a fruta designada para cada garrafa e cubra com um pedaço de algodão para que tinta não escorra e feche a garrafa. Por exemplo: a garrafa com o desenho da banana terá a tampa com a cor amarela.

Coloque as garrafas uma do lado da outra e peça para a criança escolher uma garrafa e sacudir para ver a mágica acontecer. Ao aparecer a cor da fruta, peça que a

criança nomeie a cor e a fruta. Será uma brincadeira muito divertida!

**Objetivos:** Esta atividade possibilita trabalhar, através do lúdico, a coordenação motora, a oralidade e o reconhecimento das cores.

**Idade:** 1 ano e 6 meses á 3 anos



**Fonte:** <https://br.pinterest.com/pin/622200504743453700/>

Essas atividades são algumas das diversas possibilidades de trabalhar utilizando as cores na educação infantil o que abre portas para ideias novas que possa agregar valores no aprendizado das crianças além de torna as aulas inovadoras e interessantes onde à criança aprende brincando.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho me ajudou muito para a reflexão sobre minha formação como pedagoga. Penso que nunca estamos prontos para tudo na vida, vamos conquistando aos poucos, e assim também é na vida das crianças. Com a música, o teatro, a dança e as artes visuais, assim podem fazer uma educação que tenha um maior sentido e prazer, na vida das crianças. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, auto estima, capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções.

Precisamos considerar que é apenas nessa etapa da vida onde se desencadeiam as primeiras experiências das crianças em dialogar com os outros, consigo e com o mundo. Nessa fase, a imaginação está em pleno desenvolvimento, à possibilidade de imaginar, que nos caracteriza como seres humanos começam a se solidificar nos nossos primeiros anos de vida.

Com a realização deste estudo contribuiu para realçar a importância do uso das cores no desenvolvimento infantil, também contribuir de uma forma positiva para os objetivos e as questões iniciais para a realização do mesmo. Conclui-se que as cores podem ser trabalhadas como um tipo de conteúdo que envolve muitos aprendizados na Educação Infantil, além do desenvolvimento da capacidade motora, envolve também a experiência cognitiva, a experiência com os sentidos, além da visão e principalmente coloca a criança ainda pequena com o aprendizado de artes visuais, ainda pouco explorado na educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe**. 2ª ed. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.  
BRASIL.

FREIRE, P. **Educação na cidade**. 7ed. São Paulo: Olho d'água, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo. Atlas. 2019.

GUIMARÃES, Bianca. **A Magia das Cores**; Trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança. João Pessoa-PB, 2016.

LAKATOS, EM; Marconi, MA. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Pioneira, 1998.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SEM AUTOR; **Psicologia das Cores: Como Influência no comportamento**; 13 de Janeiro de 2021. Disponível em < <https://quantumeduc.com/blog/psicologia-das-cores-na-infancia>> Acessado em: 28/08/2022.

SILVA, Cibelle Celestino. **A teoria das cores de Newton: um estudo crítico do Livro I do Opticks**. 1996. 132 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Física "Gleb Wataghin.", Campinas, SP. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/277093>>. Acesso em: 18 de Agosto de 2022.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, (1987).